

Titius, médico católico, sempre aconselhou a abstinência aos casais sorodiscordantes, isto é, aqueles nos quais um dos cônjuges está infectado pelo vírus da AIDS. Os resultados obtidos foram alentadores, pois a maior parte dos casais aceitaram agradecidos o conselho.

No entanto, ultimamente, ao assistir a um congresso de médicos católicos, Titius sentiu-se isolado por um grupo, cuja opinião era, justificando-a com diversos argumentos, que para esses casos a utilização do preservativo não vai contra a dignidade do ato conjugal, pois tratar-se-ia de proteger a mulher ou o homem de uma possível infecção. Além disso, ainda que devido a essa proteção sua união seja infecunda, aduzem que a estabilidade e harmonia desses casais seria reforçada.

Atilio não sabe bem como fazer frente a esse tipo de argumentos e decide aconselhar-se com Pe. Prudentius.

Pergunta-se:

- Qual é a doutrina da Igreja sobre o preservativo?
- O que se pode aconselhar a esposos sorodiscordantes?